

**Obras de
Alberto Giacometti**

Alberto Giacometti - 1901 a 1966

Artista plástico, escultor e pintor suíço nascido em Borgonovo, bem perto da fronteira com a Itália, o mais famoso nome dentre os **escultores surrealistas**, criador de uma obra plástica que percorreu a escultura, a pintura e a cenografia, sempre mais **próximo dos cubistas e dos pós-cubistas**. Filho de um pintor pós-impressionista, Giovanni Giacometti, que o estimulou em sua inclinação para as artes e o matriculou na Escola de Artes e Ofícios de Genebra. Mudou-se para Paris (1922) onde estudou cerca de cinco anos com Émile-Antoine Bourdelle. **A semelhança com objetos reais desapareceu de sua obra (1925-1929)**.

Alberto Giacometti - 1901 a 1966

No início da década seguinte acabou por adotar uma estética surrealista e passou a idealizar suas esculturas-objetos. Rompeu com o surrealismo (1935) e começou a se concentrar em obras baseadas em modelos humanos. Durante a Segunda Guerra Mundial, refugiou-se e conheceu sua futura esposa com quem se casariam (1949), e seguiria a fase mais produtiva de sua carreira. Depois da guerra (1947), adotou um estilo que o tornou famoso, de figuras magras, alongadas e afiladas, e esculpindo a maioria das obras dessa fase em miniaturas. Também escreveu versos, e passou a dedicar-se também à pintura (1947).

Alberto Giacometti - 1901 a 1966

Entre um trabalho e outro, recebeu o grande prêmio para escultores na bienal de Veneza (1962) e morreu de uma doença cardíaca, em Chur, França. Entre suas criações mais conhecidas figuram Torso (1925), A Mulher-colher (1926), Objeto desagradável (1932), Mulher com sua garganta cortada (1932), O palácio às quatro da manhã (1932), Nariz (1947), Homem Caminhando (1947), O Cão (1951), Grande Mulher IV, Figura Alta II e Figura Alta III (1960).



Alberto Giacometti. (Swiss, 1901-1966). *Dog*. 1951 (cast 1957). Bronze, 18 x 39 x 6 1/8" (45.7 x 99 x 15.5 cm). A. Conger Goodyear Fund. © 2007 Artists Rights Society (ARS), New York / ADAGP, Paris



Alberto
Giacometti
Rosto de
Homem



Alberto
Giacometti
Rosto de
Homem



Albert Einstein 1957



Alberto Giacometti
James Lord



Alberto Giacometti

Nu debout sur socle
cubique, 1953,

Coll. Fondation Alberto
et Annette Giacometti,
Paris,



Alberto Giacometti por
Cartier Breson



Alberto Giacometti
Cat



Alberto
Giacometti
Homem



Alberto
Giacometti
Anette



Alberto
Giacometti
Estudos em
Desenho para
Walking



Alberto Giacometti
Walking



Alberto Giacometti,
“Nu dans l’atelier”.
Musée national d’Art moderne



Alberto Giacometti,
original lithograph on wove paper, 1961
from the edition of c. 1,500 examples
published by Maeght Éditeur, Paris
38 x 28.2 cm.

Collection Walker Art Center
Gift of the T. B. Walker Acquisition Fund, 1957



Alberto Giacometti
"Diego", 1954,
Escultura bronce,
38 x 24 x 10 cm.
Musée national
d'Art moderne.

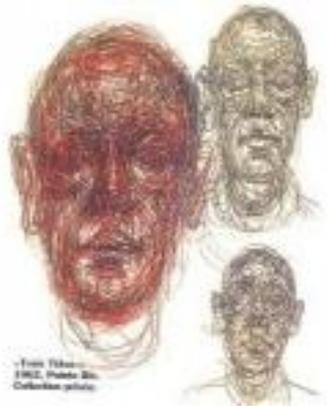




Alberto Giacometti

La femme cuillère, 1926

Kunsthaus, Zurich





Obras de Camille Pissaro

1830 - 1903

Camile Pissarro nasceu em 10 de julho de 1830 na ilha de St. Thomas, no Caribe.

Mostrou um talento precoce para o desenho, mas não foi encorajado por seus pais, que haviam planejado para ele a carreira de comerciante. Foi enviado a Paris em 1841 para continuar sua educação.

Morou em uma pensão em Passy, cujo proprietário, Savary, incentivou seus desenhos e sugeriu que desenhasse ao ar livre, observando diretamente a natureza – uma prática quase desconhecida naquela época.

Em 1850, o pintor dinamarquês Fritz Melbye foi enviado para St. Thomas, a negócios, pelo governo. Intrigado com o jovem que aproveitava todas as oportunidades para fazer esboços e desenhar, logo se tornou amigo de Pissarro.

Uma vez em Paris, freqüentou vários cursos, possivelmente até alguns na **École des Beaux-Arts**.

Trabalhou seriamente na pintura acadêmica, mas **seus instintos o levaram em direção à paisagem, à natureza, e à observação direta**.

Era um grande admirador de **Camille Corot, famoso por suas paisagens sutis e elegantes**, e quando Pissarro apresentou seu trabalho em uma exposição pela primeira vez, descreveu-se como um “aluno de Corot”.

O primeiro quadro de Pissarro apresentado no Salão, Paisagem em Montmorency, foi exposto em 1859, mas as pinturas que ele submeteu em 1861 e 1863 foram rejeitadas.

A claridade e a **luminosidade** que caracterizam os trabalhos **impressionistas** começou a aparecer nos quadros de Pissarro.

Em Louveciennes descobre que todos os seus quadros deixados em seu ateliê – cerca de 1.500 – haviam desaparecido. Em vez de ficar desanimado, Pissarro viu aquilo como **uma forma de liberação**.

A perda de seu trabalho deu-lhe a chance de um novo e vigoroso reinício, apesar de estar com mais de 40 anos.

Em 1874, Pissarro era visto como membro mais velho de um grupo de artistas – Monet, Cézanne, Guillaumin, Renoir e Sisley – que está insatisfeito com a rigidez do Salão.

Organizaram uma exposição por sua conta, mas estavam totalmente despreparados.

Em 1884, Pissarro foi apresentado a Georges Seurat, que desenvolvia um **estilo de pintura conhecido como Pontilhismo ou Divisionismo.**

Pissarro convenceu-se de que essa técnica acrescentaria **maior luminosidade à superfície pintada. Uma mudança radical no estilo de pintura era audacioso para um artista no final dos 50 anos**

Suas **experiências com o Pontilhismo não obtiveram aprovação universal, e finalmente ele chegou a conclusão de que era uma técnica estéril sem a espontaneidade e a proximidade que ele valorizava na arte.**











